



**como
anda
meu
ônibus**

**Controle Social no Combate à
Covid-19**

Relatório suplementar

Junho de 2020 a Outubro de 2020

Ficha Técnica

Instituto de Fiscalização e Controle

Presidente:	Diego Ramalho Freitas
Vice-presidente:	Everton Kischlat
Diretor Executivo:	Bruno Rolim
Diretora Financeira:	Laura Karoliny Nogueira
Diretor de Projetos:	Olavo Santana
Diretor de Transparência e Controle Social:	Calebe Cerqueira
Diretor de Prevenção:	Jaiton Almeida
Coordenadora de Projetos:	Rebecca Cortes
Assessor de Projetos:	Arthur Dornas

Projeto:

Auditoria Cívica nos Transportes – Como Anda Meu Ônibus.

Interessado:

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT

Item:

Relatório Suplementar.

Elaboração:

Rebecca Cortes Teixeira.

Arthur Barcelos Dornas.

Autoria:

Instituto de Fiscalização e Controle (IFC).

Período:

Junho de 2020 a Outubro de 2020.

Este documento é de propriedade do Instituto de Fiscalização e Controle – IFC e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT. **As informações nele contidas não poderão ser utilizadas, copiadas ou de alguma forma reveladas sem prévia autorização de seus proprietários.**

Resumo Executivo

O presente documento contém o Relatório Suplementar da Ação coordenada dentro do projeto de Auditoria Cívica nos Transportes, intitulada “Como Anda Meu Ônibus – Controle Social no Combate à Covid-19”.

- Desenvolvimento do questionário de avaliação das medidas de prevenção no Transporte Público Rodoviário do Distrito Federal;
- Apuração parcial dos dados da Auditoria Cívica nos Transportes – Controle Social no Combate à Covid-19 para elaboração do relatório de dados que será utilizado para que o MPDFT possa avaliar a situação do transporte público no contexto da pandemia;

Nesse sentido, o presente relatório apresenta a consolidação dos dados do projeto, referente ao período de 01 de junho de 2020 a 15 de outubro de 2020.

Este relatório está detalhado nos seguintes capítulos:

- Escopo do projeto e do relatório;
- Contexto: O Transporte Público do Distrito Federal durante a pandemia;
- Metodologia da Auditoria;
- Análise de Dados contendo a análise dos dados obtidos pela aplicação do instrumento de auditoria e a análise dos dados institucionais acerca do funcionamento do Sistema de Transporte Público Coletivo Rodoviário do Distrito Federal;
- Conclusões;
- Referências; e
- Anexos.

O Instituto de Fiscalização e Controle

O Instituto de Fiscalização e Controle (IFC) foi criado em 2004 por membros integrantes de órgãos públicos como Tribunal de Contas da União, Caixa Econômica Federal, Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde e Controladoria-Geral da União. O contexto de nascimento da organização sem fins lucrativos parte da percepção de que a melhoria na oferta e qualidade dos serviços públicos perpassa a efetiva participação da sociedade no controle e gestão dos gastos estatais.

Nossa atuação visa aumentar a participação da sociedade no controle dos gastos públicos, diminuindo o distanciamento entre a oferta de serviços e a população. Por meio de instrumental teórico e prático, nosso objetivo é capacitar o cidadão para que este adquira autonomia de fiscalizar e reivindicar uma melhor gestão dos recursos geridos pelo Estado. O IFC busca fortalecer o combate à corrupção por meio da criação de redes, ferramentas, métodos e inovações capazes de promover, estimular e descomplicar a participação cidadã na fiscalização e controle social sobre os recursos públicos.

Por considerar a união entre diversos atores pedra fundamental na promoção e geração de mudanças na esfera pública, o IFC atua em conjunto com Organizações Não Governamentais (ONGs), como BrazilFoundation e a rede de Observatórios Sociais do Brasil e instituições como o Ministério Público, a Controladoria Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU), entre outros.

Durante a última década, o IFC desenvolveu e executou diversas ações por todo o Brasil com o intuito de fomentar o controle social. Os projetos “Adote um Município”, “Caravana Todos Contra a Corrupção”, “Índice de Transparência Municipal”, “Adote um Distrital”, “De Olho nas Emendas” e a “Auditoria Cívica na Saúde” são exemplos de iniciativas voltadas para o fortalecimento da participação social e para a construção de ferramentas sobre a temática de fiscalização e controle por parte do cidadão. Especialmente no que tange à Auditoria Cívica na Saúde, nossas ações já

impactaram 58 cidades em 8 estados da federação, mobilizando mais de 2.000 auditores cívicos. Além disso, com no âmbito do projeto Adote um Distrital foram auditados cerca de 360 milhões de reais.

O IFC já recebeu diversos prêmios por suas ações sendo eles:

- 1º colocado na III edição, 2º colocado na V edição e 3º colocado na VII edição do Prêmio República de Valorização do Ministério Público Federal, concedido pela Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR).
- Em 2015, o IFC foi premiado pela BrazilFoundation, em parceria com a BVSA, com investimentos para ampliação de projetos de controle social e fiscalização do poder público e reconhecido como melhor projeto na área de mobilização social.
- O projeto “De olho nas Emendas” conquistou o 1º lugar no concurso internacional de softwares para Dados Abertos OD4D pela W3C Brasil.
- O Prêmio Inovadores, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS);
- O Prêmio Participa BR, da presidência da República Federativa do Brasil.
- A Auditoria Cívica na Saúde rendeu ao IFC alguns prêmios importantes na área do Controle Social. Em 2012, foi premiada no 2º Laboratório de Inovação sobre Participação e Controle Social na elaboração e monitoramento das políticas, ações e serviços de saúde. Em 2014, foi premiada na 2ª EXPOGEP Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS.
- A Auditoria Cívica na Saúde foi premiada com o 1º lugar na Categoria nacional: Cidades Sustentáveis e/ou Inovação Digital do Prêmio de Tecnologia Social em 2019, promovido pela Fundação Banco do Brasil e parceiros.

Ao longo dos últimos 7 anos o IFC executa e aprimora sua metodologia própria de Auditoria Cívica. Este modelo preconiza que o cidadão seja capacitado e incentivado a fiscalizar os serviços públicos que utiliza e que assim, a sociedade se manifeste de maneira qualificada aos gestores avaliando a qualidades dos serviços prestados (indo ao encontro do que preconiza a Lei 13.460/ 2017). O projeto “Como Anda Meu Ônibus” configura-se como uma Auditoria Cívica nos Transportes do DF,

com o objetivo de avaliar e propor melhorias para o Serviço de Transporte Público Rodoviário da região. Para tal o projeto conta com a parceria do MPDFT e uma rede de cidadãos engajados na busca por serviços públicos de qualidade.

Sumário

Ficha Técnica.....	2
Resumo Executivo.....	3
O Instituto de Fiscalização e Controle.....	4
Sumário	7
1. Detalhamento da Ação e escopo do Relatório	12
2. O Contexto do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal durante a pandemia 13	
2.1 Alterações determinadas pelos decretos do Poder Executivo quanto à Covid-19 e a situação do STPC.....	13
3. Metodologia da Auditoria Cívica	20
3.1 O que é uma Auditoria Cívica?	20
3.2 Readequação do “Como Anda meu Ônibus” perante a chegada da pandemia de Covid-19 21	
3.2.1 Elaboração do instrumento de auditoria: questionário de análise das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte coletivo rodoviário	22
4. Análise de dados: auditoria cívica das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte público coletivo (usuários).....	26
4.1 Frequência e perfil de uso do serviço	28
4.2 Medidas de prevenção no embarque	30
4.3 Medidas de prevenção nos ônibus	31
5. Análise de dados: auditoria cívica das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte público coletivo (rodoviários).....	36
5.1 Categoria e região de atuação	37
5.2 Conscientização e informação.....	38
5.3 Disponibilização de Equipamentos de Proteção e suporte da empresa	40
5.4 Proteção de colaboradores e usuários.....	41
6. Desdobramentos da ação.....	45
7. Conclusões.....	47
7. Referências.....	49

Anexo I – Questionário Usuários.....	52
Anexo II – Questionário rodoviários (motoristas e cobradores)	57
Anexo III – Clipping de aparições do projeto na mídia	64
7.1 Mídia Impressa & Sites	64
7.2 Rádio & Televisão	68

Figuras e Tabelas

Figura 1: Linha do tempo dos decretos expedidos pelo GDF com relação à suspensão e à liberação de atividades e eventos durante a pandemia.....	16
Figura 2: Média móvel de 7 dias de acessos ao transporte público no DF entre 08/03/2020 e 19/04/2020.	17
Figura 3: Satisfação com a quantidade de passageiros e a ventilação e temperatura no interior dos veículos entre 08/03/2020 e 19/04/2020.	18
Figura 4: Evolução dos casos de Covid-19 nas Regiões com maior incidência por 100 mil habitantes.	19
Figura 5: Total de respostas por mês.	27
Figura 6: Respondentes por Região de origem.	28
Figura 7: Respondentes por Região de destino.	29
Figura 8: Horários de uso do transporte.	29
Figura 9: Medidas de prevenção no embarque.....	30
Figura 10: Medidas de prevenção no embarque na Região Sudeste.	30
Figura 11: Medidas de prevenção dentro dos veículos.	31
Figura 12: Possibilidade de manutenção do distanciamento no horário de pico matinal.....	31
Figura 13: Possibilidade de manutenção do distanciamento no horário de pico matinal nas regiões Centro-Oeste, Noroeste e do Entorno do DF.	32
Figura 14: Satisfação com a lotação dos veículos.	32
Figura 15: Satisfação com a limpeza dos ônibus.....	33
Figura 16: Satisfação com a limpeza dos ônibus na Região Norte.	33
Figura 17: Satisfação com a limpeza dos ônibus nas Regiões Noroeste e Entorno.	34
Figura 18: Utilização do SBA como medida de prevenção.....	34
Figura 19: Satisfação com a colaboração dos demais passageiros.	35
Figura 20: Total de respostas por dia.	37
Figura 21: Ocupação dos colaboradores.....	38
Figura 22: Porcentagem de colaboradores por Região.	38

Figura 23: Realização de campanha de conscientização pela empresa.....	39
Figura 24: Recebimento de orientações sobre medidas de prevenção e protocolos de assepsia.	39
Figura 25: Orientação para indicar o uso do SBA.....	39
Figura 26: Disponibilidade de EPIs e solução antisséptica.	40
Figura 27: Satisfação com o suporte recebido da empresa no momento.....	40
Figura 28: Frequência de higienização dos veículos.	41
Figura 29: Afastamento dos colaboradores pertencentes ao grupo de risco.....	41
Figura 30: Apresentação de sintomas pelos funcionários.....	42
Figura 31: Medidas quanto à apresentação de sintomas.	43
Figura 32: Realização de teste periódico para Covid-19.....	43
Figura 33: Satisfação com a colaboração dos usuários com as medidas de prevenção.	44

Tabela 1: Literatura nacional e internacional sobre aspectos relacionados às medidas de prevenção e combate à COVID-19 no transporte público coletivo.	23
Tabela 2: Dimensões e variáveis da Auditoria Cívica das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte público rodoviário.	26
Tabela 3: Valores associados ao nível de satisfação da Escala de Likert.....	27
Tabela 4: Dimensões e variáveis da Auditoria Cívica das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte público rodoviário.	37

Siglas e Abreviaturas

ANPR - Associação Nacional de Procuradores da República

BRB - Banco de Brasília

CGU - Controladoria Geral da União

Codeplan - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Coobrataete - Cooperativa Brasiliense de Transportes Autônomos, Escolares, Turismo e Especiais do Distrito Federal

DF - Distrito Federal

DFTRANS - Transporte Urbano do Distrito Federal

DMTU-DF - Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos do Distrito Federal

GDF - Governo do Distrito Federal

IPK - Quantidade de passageiros pagantes

MP/GO - Ministério Público do Estado de Goiás

MPDFT - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios~

MPT-DF/TO – Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal e Tocantins

OMS – Organização Mundial da Saúde

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde

RA - Região Administrativa

SBA - Serviço de Bilhetagem Automática

SEMOB - Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal

Siconfi - Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro

SNA - Sistema Nacional de Auditoria

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

STPC-DF - Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal

STPCR - Sistema de Transporte Público Complementar Rural

TCB - Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília

1. Detalhamento da Ação e escopo do Relatório

A presente ação ocorre dentro da readequação do escopo de um projeto já em execução, o “Como Anda meu Ônibus”, e tem por objetivo avaliar as medidas de prevenção à Covid-19 no Sistema de Transporte Coletivo do Distrito Federal (STPC-DF), colaborando para o planejamento do combate à disseminação da doença no transporte público. As atividades relatadas neste documento buscaram cumprir com os seguintes objetivos específicos:

- Mobilizar o cidadão para que fiscalize as medidas de prevenção no transporte coletivo rodoviário do Distrito Federal.
- Ampliar e efetivar o conceito de Controle Social.
- Possibilitar aos cidadãos meios de demonstrarem a situação enfrentada no transporte coletivo rodoviário do Distrito Federal durante pandemia.
- Proporcionar mecanismos de avaliação que auxiliem na gestão dos serviços de transporte coletivo rodoviário durante a pandemia.
- Avaliar as medidas de prevenção e protocolos de higiene no transporte coletivo rodoviário do Distrito Federal.
- Avaliar a percepção dos motoristas, cobradores e usuários da situação enfrentada no transporte coletivo rodoviário do Distrito Federal durante a pandemia.
- Disponibilizar ao gestor público e ao Ministério Público informações qualificadas sobre às questões do transporte coletivo rodoviário do DF que podem implicar na saúde da população no contexto da emergência em saúde pública enfrentada.

Portanto, neste relatório será descrito o processo de construção metodológica desta ação da Auditoria Cívica, assim como os principais resultados constatados durante sua execução.

2.0 Contexto do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal durante a pandemia

Nesta seção será apresentado um panorama da situação do Sistema de Transporte Público Coletivo do DF no contexto da pandemia. O foco é o transporte público rodoviário, porém serão elucidadas algumas medidas tomadas com relação ao STPC como um todo, para que se tenha dimensão das consequências da pandemia para a mobilidade dos cidadãos-usuários do transporte coletivo.

2.1 Alterações determinadas pelos decretos do Poder Executivo quanto à Covid-19 e a situação do STPC

Durante a pandemia, foram adotadas diversas restrições por meio de decretos que poderiam afetar diretamente o STPC em termos de fluxo de acessos diário. Nesse sentido, construiu-se uma linha do tempo (Figura 1) com os decretos e as principais determinações contidas para que se compreenda a relação entre as alterações determinadas pelos decretos e o fluxo de acessos e de viagens no STPC.

O primeiro decreto (nº 40.475) foi expedido em 28 de fevereiro deste ano, declarando a situação de emergência no âmbito da saúde devido ao risco de pandemia. No dia 11 de março a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado da contaminação por Covid-19 à pandemia, o que levou o GDF a editar o decreto nº 40.509 de 11 de março de 2020, suspendendo eventos e atividades escolares, bem como determinando medidas de prevenção a serem adotadas no funcionamento de bares, restaurantes e estabelecimentos comerciais. A partir desse primeiro decreto, as alterações no funcionamento de atividades educacionais, esportivas, culturais e religiosas foram sendo revisadas e ocorreram sucessivas prorrogações na suspensão de atividades.

Nesse contexto, buscou-se entender se as alterações no funcionamento das atividades diárias dos cidadãos do DF também alteraram o funcionamento do STPC, visto que estabelecimentos foram fechados, outros tiveram alteração no horário de funcionamento e ainda na logística operacional.

<p>Fevereiro</p>	<p>Decreto nº 40.475, 28/02/20:</p> <p>Declara situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal.</p>		
<p>Março</p>	<p>Decreto nº 40.509, 11/03/20:</p> <p>Suspende eventos e atividades escolares por 5 dias; determina distanciamento em bares e restaurantes.</p>	<p>Decreto nº 40.520, 14/03/20:</p> <p>Suspende eventos, atividades escolares, esportivas e coletivas; academias, atendimento ao público, boates e casas noturnas por 15 dias.</p>	<p>Decreto nº 40.550, 23/03/20:</p> <p>Suspende eventos, atividades comerciais, coletivas, religiosas, educacionais, esportivas e o atendimento ao público em feiras, shoppings e bancos até o dia 05 de abril.</p>
<p>Abril</p>	<p>Decreto nº 40.570, 27/03/20:</p> <p>Libera a reabertura de lojas de conveniência e minimercados em postos de combustíveis, sem consumação nos locais e a abertura de lotéricas e correspondentes bancários.</p>	<p>Decreto nº 40.570, 27/03/20:</p> <p>Suspende atividades escolares em redes públicas e privadas e a realização de eventos e atividades coletivas até 31 de maio.</p>	<p>Decreto nº 40.587, 02/04/20:</p> <p>Libera o funcionamento de feiras permanentes</p> <p>Decreto nº 40.602, 07/04/20:</p> <p>Libera o funcionamento de agências bancárias e cooperativas de créditos</p> <p>Decreto nº 40.612, 09/04/20:</p> <p>Libera o funcionamento do setor moveleiro, de eletroeletrônicos e Sistema S</p> <p>Decreto nº 40.642, 22/04/20:</p> <p>Libera o funcionamento de escritórios e profissionais autônomos</p> <p>Decreto nº 40.659, 24/04/20:</p> <p>Flexibiliza a realização de cultos, missas e rituais</p>
<p>Maio</p>	<p>Decreto nº 40.778, 16/05/20:</p> <p>Libera o funcionamento de lojas de calçados, roupas, corte e costura e extintores</p>	<p>Decreto nº 40.846, 30/05/20:</p> <p>Libera a realização de cultos, missas e rituais Autoriza o funcionamento de parques públicos</p>	
<p>Junho e Julho</p>	<p>Decreto nº 40.884, 14/06/20:</p> <p>Abertura do comércio de bares, restaurantes, casas noturnas e comércio ambulante. Suspensão de atividades em Ceilândia e Sol Nascente.</p>	<p>Decreto nº 40.939, 02/07/20:</p> <p>Abertura de atividades comercial e industrial no DF. Abertura para atividades presenciais em escolas e faculdades na rede privada.</p>	<p>Decreto nº 40.989, 13/07/20:</p> <p>Abertura de Shoppings e Centros Comerciais. Retomada atividades econômicas na Ceilândia e Sol Nascente.</p>
<p>Setembro</p>	<p>Decreto nº 41.190, 11/09/20:</p> <p>Liberação de espetáculos musicais e show ao vivo em bares e restaurantes.</p>	<p>Decreto nº 41.214, 21/09/20:</p> <p>Autoriza retomada de eventos corporativos e atividades comerciais</p>	

Figura 1: Linha do tempo dos decretos expedidos pelo GDF com relação à suspensão e à liberação de atividades e eventos durante a pandemia.

Para que fosse avaliada a situação do transporte público coletivo diante da situação que se apresentava, além da busca por dados institucionais que pudessem dimensionar o impacto das alterações no STPC como um todo, aproveitou-se os dados que já haviam sido levantados pelo “Como Anda meu Ônibus” desde o início de sua execução.

Quanto aos dados institucionais, o próprio GDF tratou de elaborar a análise dos dados disponíveis sobre o fluxo de viagens de ônibus e metrô, por meio da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). Essas análises começaram a ser divulgadas em abril deste ano, por meio de boletim técnico que tinha a finalidade de colaborar no planejamento das ações de enfrentamento à Covid-19.

No primeiro boletim técnico Covid-19 divulgado pela Codeplan, os dados disponíveis mostraram que a média móvel de 7 dias de acessos ao transporte público caiu cerca de 70% entre 08/03/2020 e 19/04/2020 (Figura 2).

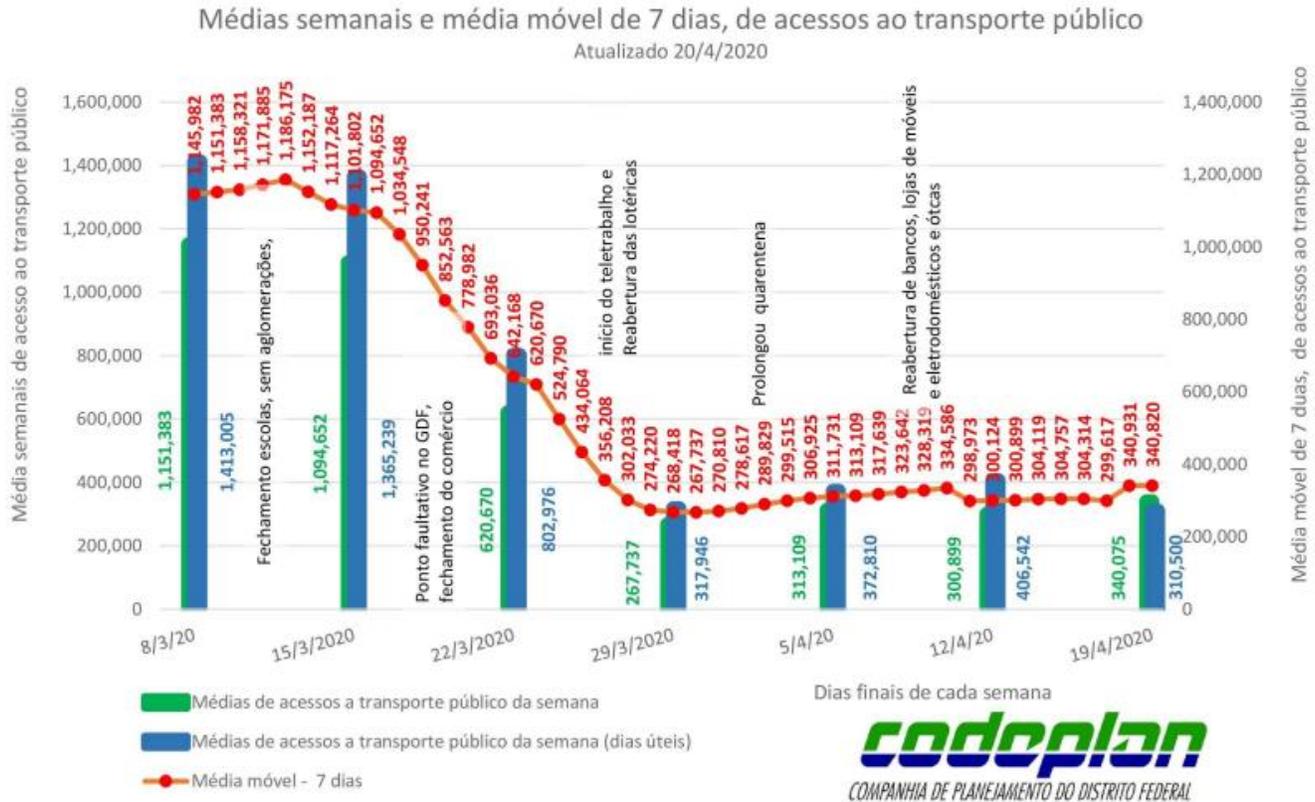


Figura 2: Média móvel de 7 dias de acessos ao transporte público no DF entre 08/03/2020 e 19/04/2020.¹

Apesar da referida queda na média móvel de acessos, os dados obtidos pelo Como Anda meu Ônibus no terceiro trimestre de execução do projeto, entre 30/01/2020 e 22/04/2020, mostravam que os passageiros continuavam tendo uma percepção absolutamente negativa da superlotação e da ventilação e temperatura no interior dos veículos. Comparados os dados obtidos no mesmo período que o período recortado para a análise da média móvel de 7 dias de acessos pela Codeplan (entre 08/03/2020 e 19/04/2020), cerca de 82,9% dos respondentes do período consideravam a lotação dos veículos como “ruim” (19,47%) ou “péssima” (63,43%). Além disso, conforme ilustra o gráfico da Figura 3 abaixo, neste período, 62,5% dos passageiros consideravam a ventilação e temperatura no interior dos veículos como “ruim” (30,29%) ou “péssima” (32,21%).

¹ Fonte: BRB Mobilidade, Metrô-DF; Elaboração: Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais (DEURA/Codeplan).

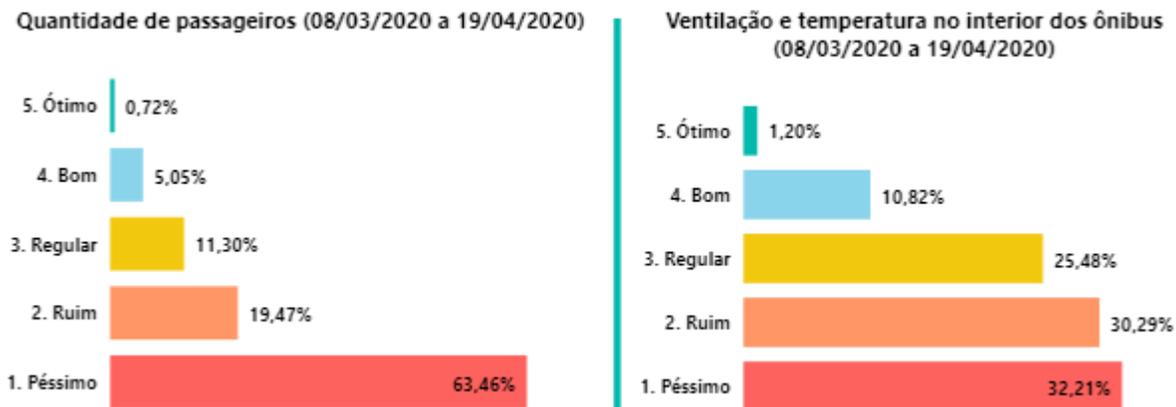


Figura 3: Satisfação com a quantidade de passageiros e a ventilação e temperatura no interior dos veículos entre 08/03/2020 e 19/04/2020.

Além disso, do início do primeiro ao terceiro trimestres do projeto, verificou-se a relevância das avaliações negativas quanto à limpeza dentro dos veículos, chegando-se a quase 40% de avaliações “ruim” ou “péssimo” no segundo trimestre de avaliação.

Esses dados acenderam o alerta para o contexto do transporte público do DF em um cenário pandêmico em que as principais recomendações para conter a disseminação da Covid-19 eram a manutenção do distanciamento, a higienização frequente das mãos e de superfícies de contato, bem como evitar aglomerações e ambientes com pouca circulação de ar.

Outra preocupação levantada quanto ao contexto elucidado foi o início da flexibilização das atividades no mês de abril, quando o funcionamento de feiras permanentes e estabelecimentos de diversos setores foi liberado e o número de casos da doença estava em ascensão, conforme mostra a Figura 4, cujos dados do número de casos nas regiões de maior incidência por 100 mil habitantes mostram o aumento dos casos no mês de abril, concomitantemente às referidas liberações.

Evolução dos casos de Covid-19 nas RAs de maior incidência por 100 mil hab

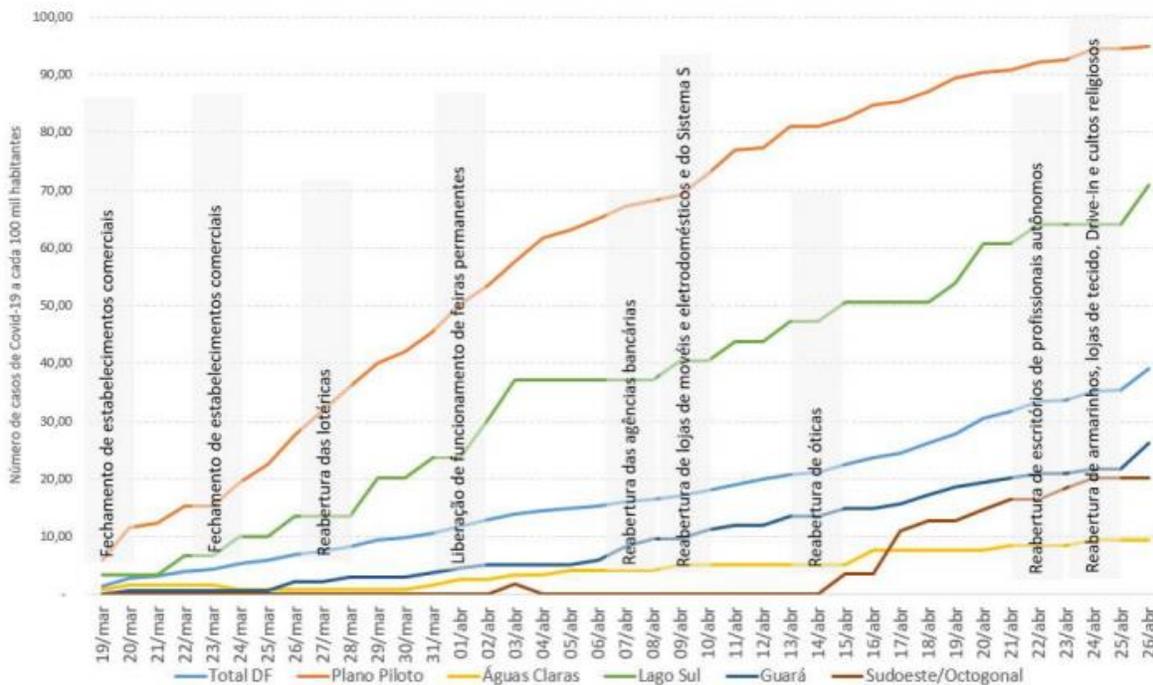


Figura 4: Evolução dos casos de Covid-19 nas Regiões com maior incidência por 100 mil habitantes.²

O cenário demonstrado aqui indica uma situação no transporte público que poderia agravar a disseminação da Covid-19 no DF, visto que, mesmo com a redução da média móvel semanal de acessos em 70%, os passageiros ainda tinham uma percepção negativa da lotação e da ventilação e temperatura no interior dos veículos e a flexibilização de diversas atividades poderia aumentar o fluxo de acessos ao STPC. Diante disso, considerou-se necessário redirecionar as ações do “Como Anda meu Ônibus” para colaborar com a melhoria da operação do STPC no momento, bem como para fornecer aos cidadãos-usuários um meio de se manifestar de maneira qualificada sobre a experiência de utilização do transporte público rodoviário no cenário indicado.

² Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Elaboração: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas (DIEPS/Codeplan).

3. Metodologia da Auditoria Cívica

Neste capítulo será elucidado o conceito de Auditoria Cívica, a metodologia de execução da mesma pelo Instituto de Fiscalização e Controle e a adaptação do modelo para avaliar as medidas de prevenção à Covid-19 no transporte público rodoviário do DF.

3.1 O que é uma Auditoria Cívica?

Segundo a definição estabelecida pelo Sistema Nacional de Auditoria (SNA), auditoria é um exame sistemático e independente dos fatos obtidos através da observação, medição, ensaio, ou outras técnicas apropriadas, de uma atividade, elemento ou sistema para verificar a adequação aos requisitos estabelecidos pelas leis e normas vigentes, além de determinar se as ações e seus resultados estão de acordo com o planejamento.

Em uma sociedade civil, cada cidadão possui deveres e direitos que, quando cumpridos, caracterizam o exercício da cidadania. Entre os direitos do cidadão, estão o direito à igualdade, ao pensamento livre, à educação, à saúde, entre outros. Já entre os deveres, estão os de respeitar as leis, escolher governantes por meio do voto, respeitar o direito dos outros, proteger o patrimônio público e o meio ambiente, colaborar com as autoridades, entre outros.

Além disso, o cidadão também tem o dever de fiscalizar o uso dos recursos públicos, possuindo o direito de questionar a maneira como os governantes estão utilizando esses recursos. Assim, é um direito e um dever de o cidadão investigar por que faltam recursos materiais nos hospitais, escolas e demais instituições públicas, e cobrar medidas e explicações das autoridades locais para que os problemas sejam solucionados.

O exercício coletivo de fiscalização dos entes públicos pela sociedade é o que chamamos de Controle Social, ao passo que a Auditoria Cívica é uma ferramenta para o cidadão exercer seu direito e seu dever de fiscalização.

3.2 Readequação do “Como Anda meu Ônibus” perante a chegada da pandemia de Covid-19

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a elevação do estado da contaminação pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) à pandemia³. Segundo a OMS, pandemia é a disseminação de uma nova doença em nível mundial. A elevação do estado de contaminação ocorre quando uma epidemia se espalha por diferentes continentes com a ocorrência de transmissão de pessoa para pessoa⁴.

Nesse sentido, no dia 11 de março de 2020, o Governo do Distrito Federal (GDF) decretou a suspensão das atividades que exigissem licença do Poder Público para ocorrer, bem como as atividades educacionais em todos os níveis, além de determinar a mudança no funcionamento de estabelecimentos como bares e restaurantes⁵. Essas medidas tinham como objetivo, reduzir a exposição dos cidadãos do Distrito Federal à doença com base nas orientações da OMS.

A orientações da OMS⁶ traziam ainda a recomendação de que se evitasse aglomerações e se mantivesse o distanciamento social de pessoas fora do convívio familiar, de modo que, no dia 13 de março de 2020, após reunião não-presencial do grupo do IFC, decidiu-se pela suspensão das atividades presenciais do projeto, visando a manutenção da saúde de seus colaboradores e a colaboração com as medidas de prevenção no Distrito Federal.

Nesse contexto, o “Como Anda meu Ônibus” necessitou passar por uma readequação em seu modo de operação, visto que o principal meio de divulgação era o contato presencial com o cidadão nas *blitz* promovidas pelo IFC em parceria com o MPDFT e voluntários.

A principal readequação foi a atuação em busca do engajamento *online* dos usuários do transporte coletivo rodoviário para responderem ao questionário. Nesse sentido, intensificou-se as

³ Organização Mundial de Saúde eleva o estado de contaminação à pandemia: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51842518>

⁴ Fiocruz: O que é uma pandemia? <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>

⁵ Medidas de prevenção ao novo coronavírus determinadas por meio do decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020.

⁶ Ministério da Saúde anuncia orientações segundo a OMS: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoes-para-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus>

postagens nas redes sociais do projeto, utilizando-se do impulsionamento dessas postagens para que tivessem maior alcance entre os usuários. Além disso, foi realizada a busca por parcerias para divulgação do projeto, como páginas ligadas às Regiões Administrativas do DF, grupos e *digital influencers* com alcance local.

Diante do cenário explanado na seção 2.1 acima, percebeu-se ainda a necessidade de fornecer aos usuários um instrumento por meio do qual pudessem se manifestar de maneira qualificada sobre a experiência do uso do transporte público rodoviário durante a pandemia, o que resultou na readequação do instrumento de auditoria, cujo processo será descrito na subseção a seguir.

3.2.1 Elaboração do instrumento de auditoria: questionário de análise das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte coletivo rodoviário

Conforme elucidado, a alteração no modo de operação do “Como Anda meu Ônibus” somada à análise dos dados que já haviam sido levantados demonstrou a importância de se adequar o questionário aplicado aos usuários ao contexto que os mesmos enfrentariam no transporte público.

Para readequação do instrumento de pesquisa, foi realizado um *benchmarking* sobre as medidas adotadas no transporte público coletivo para a prevenção da disseminação da Covid-19. A pesquisa bibliográfica levou em consideração a experiência de países que já enfrentavam a pandemia há mais tempo e vinham relatando experiências de sucesso no combate à doença.

A seguir, apresenta-se um quadro com as principais referências consultadas e analisadas com a premissa de se entender aspectos importantes relacionados à proteção de usuários e colaboradores do segmento:

AUTORES	ASPECTOS OBSERVADOS
European Centre for Disease Prevention and Control (2020)	Medidas de proteção pessoal no transporte público no contexto da COVID-19: medidas que visem a manutenção do distanciamento; ventilação adequada dentro dos veículos de transporte; disseminação de informação em locais visíveis sobre a importância do distanciamento, uso de máscaras, higiene das mãos e etiqueta respiratória.

<p>Union Internationale des Transports Publics (2020)</p>	<p>Redução de contato dos colaboradores dos sistemas e transporte público com os usuários; comunicação aberta e informativa aos colaboradores; planejamento da operação dos serviços; fornecimento de equipamentos de proteção aos colaboradores; rotinas de desinfecção que visem a limpeza de pontos de contato comuns ao toque dentro do transporte.</p>
<p>Ibold; Medimorec e Wagner (SUTIP, 2020)</p>	<p>Segmento de atuação – funcionários: informação e conscientização; fornecimento de equipamentos de proteção; exames médicos regulares; suspensão do embarque em dinheiro e da entrega de bilhetes para redução de contato; medidas de separação dos usuários; limpeza e desinfecção regular dos veículos. Segmento de atuação – passageiros: informação e conscientização sobre os riscos, sobre a higienização e sobre ajustes de cronograma; controle de acessos; verificação da temperatura corporal.</p>
<p>Lima e Schechtman <i>et al</i> (2020)</p>	<p>Passageiros: higienização frequente das mãos; evitar deslocamentos desnecessários; considerar outros modos de deslocamento; utilizar máscaras para proteção. Operadores: instrução sobre medidas de higiene aos funcionários e passageiros; adoção de barreiras de isolamento entre funcionários e usuários; desinfecção regular dos veículos; ventilação adequada dos ambientes; limitação da ocupação dos veículos; afastamento dos funcionários do grupo de risco; embarque pela porta traseira; uso de <i>smart card</i> (bilhete eletrônico) em substituição ao dinheiro; verificação de temperatura corporal.</p>
<p>RIO GRANDE DO SUL (2020)</p>	<p>Garantia da manutenção do distanciamento: limitação da capacidade dos veículos em até 50% da capacidade para; atendimento diferenciado para grupos de risco; higienização constante; disponibilização de equipamentos de proteção.</p>
<p>Shenzhen Bus Group (2020)</p>	<p>Restrição de embarque e desembarque a apenas uma entrada; checagem da temperatura corporal; uso obrigatório de máscaras por funcionários e passageiros; desinfecção dos veículos após cada viagem; limitação de 50% da capacidade dos veículos para cada viagem.</p>

Tabela 1: Literatura nacional e internacional sobre aspectos relacionados às medidas de prevenção e combate à COVID-19 no transporte público coletivo.

Com base na análise das experiências relatadas nas bibliografias pesquisadas, percebeu-se que os principais critérios relacionados à prevenção e ao combate da COVID-19 no transporte público eram, para ambos os segmentos de atuação: a higienização constante das mãos, o uso de máscaras, a manutenção do distanciamento social. No caso dos colaboradores, ainda foi observado que o afastamento de funcionários do grupo de risco, a separação dos colaboradores dos usuários e a realização de exames regulares para verificar a saúde dos funcionários foram medidas amplamente adotadas.

Com base nessas informações, foram elaborados dois instrumentos de pesquisa, um direcionado aos colaboradores das operadoras do serviço de transporte público rodoviário (motoristas e cobradores) e outro direcionado aos usuários.

Para os rodoviários, foram elaboradas 15 questões de múltipla escolha que abordam aspectos como as informações e orientações repassadas pelos operadores, o fornecimento de equipamentos de proteção, a frequência de desinfecção dos veículos, a separação dos colaboradores, a realização de testagem para a COVID-19 e avaliação da colaboração dos usuários com as medidas de prevenção.

Para os usuários do transporte coletivo, foram formuladas 10 questões de múltipla escolha, abordando aspectos relacionados às medidas de prevenção no embarque e dentro dos veículos, como o controle de acessos; existência de solução desinfetante para as mãos; avaliação da limpeza; existência de ventilação; possibilidade de manutenção do distanciamento; avaliação da lotação dos veículos e da colaboração dos demais usuários com as medidas de prevenção; uso do sistema de bilhetagem e orientação ao uso do SBA para se evitar contato com os colaboradores.

Os questionários foram elaborados visando avaliar as medidas dos operadores para manter a segurança de colaboradores e, conseqüentemente, dos usuários. Após a elaboração, eles foram revisados pela equipe do IFC e membros do MPDFT, chegando a versão final, que pode ser consultada no Anexo II deste relatório.

4. Análise de dados: auditoria cívica das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte público coletivo (usuários)

Neste capítulo, será apresentada a análise dos dados do questionário fruto da readequação do projeto, cuja coleta se iniciou em primeiro de junho deste ano. As dimensões de análise presentes no questionário, de acordo com o estudo descrito no item 3.4.1 do capítulo 3 deste relatório, são as seguintes:

Dimensão	Variável
Frequência e perfil de uso do serviço	Região Administrativa onde mora
	Região Administrativa para onde se desloca com frequência
	Horários de uso do transporte público
Medidas de prevenção no embarque	Controle de embarque em terminais com grande circulação de pessoas
	Existência de solução desinfetante e/ou álcool em gel para os passageiros nos terminais
Medidas de prevenção nos ônibus (incluindo informação e conscientização)	Existência de solução desinfetante e/ou álcool em gel para os passageiros nos ônibus
	Satisfação com a limpeza dos veículos
	Existência de janelas abertas para ventilação adequada
	Possibilidade de manutenção do distanciamento
	Satisfação com a lotação dos veículos
	Utilização do sistema de bilhetagem eletrônica
	Orientação para evitar utilizar o sistema de bilhetagem para evitar o uso de dinheiro
	Satisfação com a colaboração dos demais usuários com as medidas de prevenção

Tabela 2: Dimensões e variáveis da Auditoria Cívica das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte público rodoviário.

Nos gráficos que apresentam o nível de satisfação dos usuários por meio de Escala de Likert, atribui-se os valores de 1 a 5 da seguinte maneira:

Valor numérico	Nível de Satisfação do Usuário
5	Ótimo

4	Bom
3	Regular
2	Ruim
1	Péssimo

Tabela 3: Valores associados ao nível de satisfação da Escala de Likert.

A análise feita aqui seguirá o mesmo formato das demais análises, com cada subseção contendo uma visão geral de cada dimensão e os seus principais achados, descritos por meio de gráficos.

Antes de se iniciar a análise das respostas obtidas aos itens de cada dimensão, será mostrada a evolução das respostas ao longo do período de aplicação. No gráfico da figura 61 a seguir, é apresentada a quantidade de questionários respondidos por dia, entre os dias 01 de junho de 2020 e 15 de outubro de 2020. Foram recebidas 504 respostas ao questionário, podendo-se observar alguns picos de resposta logo no início da aplicação, com a maior quantidade de respostas ao questionário sendo registrada em junho. Naquele mês, fora a repercussão da iniciativa via divulgação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e do Ministério Público de Goiás (MP-GO), e a repercussão na mídia local, ocorreu divulgação em massa via redes sociais, feita por *digital influencer* com grande engajamento no DF.



Figura 5: Total de respostas por mês.

Também foi dada dos usuários a possibilidade de relatar o que considerassem relevante sobre o momento em respostas qualitativas. Ao todo, foram recebidas 178 respostas abertas. Em grande

parte, as respostas relatam a impossibilidade de manutenção do distanciamento e a não colaboração de usuários e colaboradores com as medidas de prevenção, principalmente com o uso de máscaras nos veículos.

4.1 Frequência e perfil de uso do serviço

Neste questionário, para que se alcançasse uma maior adesão dos usuários, decidiu-se por ter uma menor quantidade de perguntas, para que se gastasse menos tempo na resposta. Desse modo, nesta dimensão, foi perguntado ao usuário em qual Região Administrativa do DF ou Região do Entorno ele residia, para qual local se deslocava com frequência e em quais horários costumava utilizar os ônibus.

Com relação ao local de residência dos respondentes, as regiões que receberam mais respostas (Figura 6) foram Ceilândia/DF (10,91%), Novo Gama/GO (7,74%), Santa Maria/DF (7,54%), Samambaia/DF (6,55%), Taguatinga (6,55%).

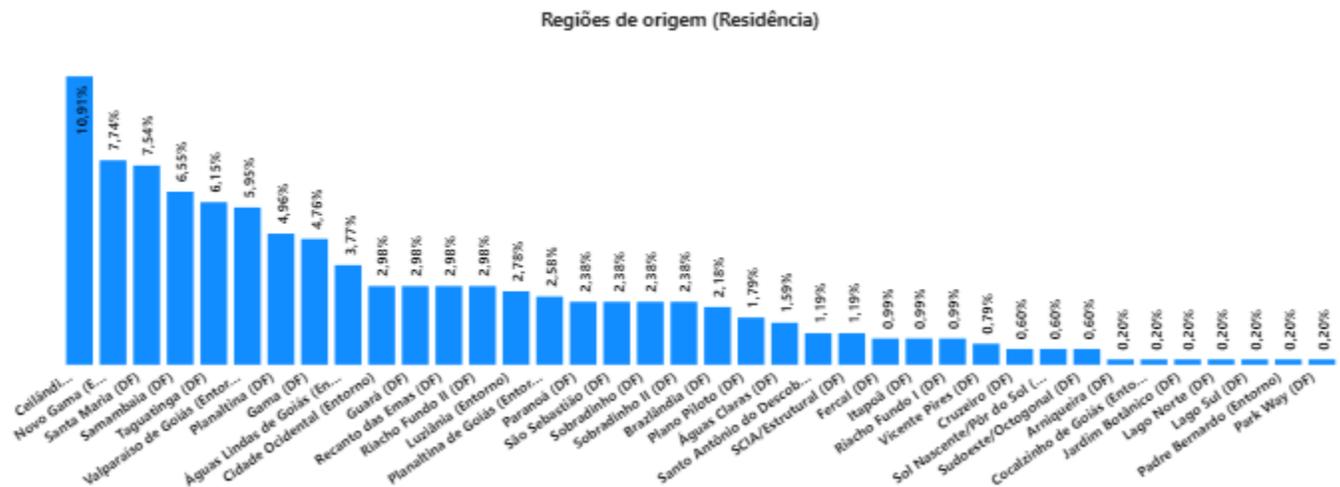


Figura 6: Respondentes por Região de origem.

Com relação às Regiões de destino dos usuários (Figura 7), os respondentes declararam que a maior parte dos deslocamentos ocorre em direção ao Plano Piloto/DF (26,05%). Em seguida, as regiões de Taguatinga/DF e Ceilândia/DF obtiveram, respectivamente, 10,21% 7,25% das respostas.

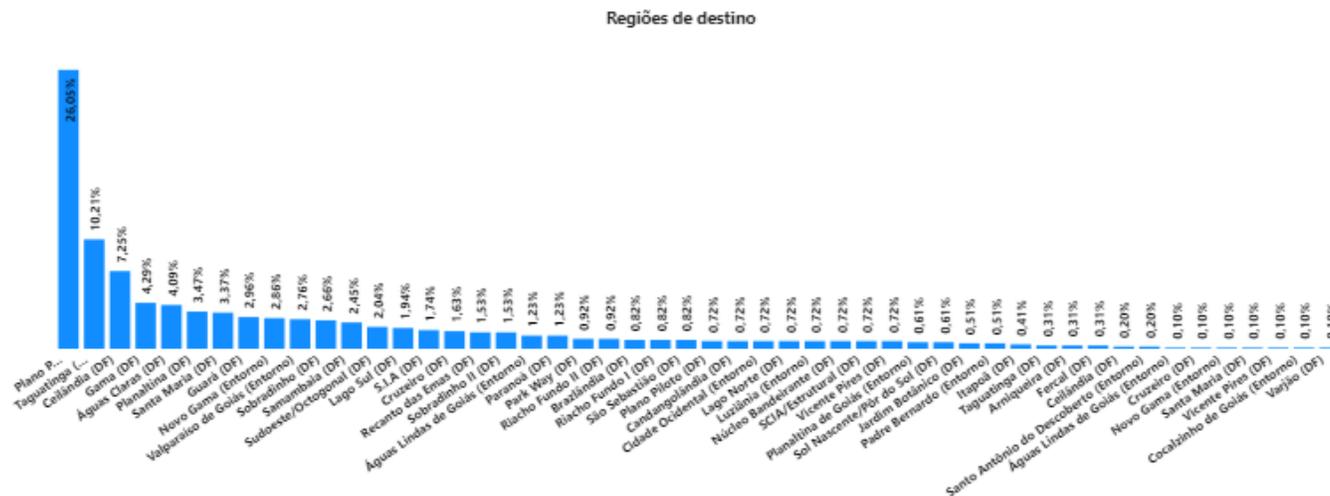


Figura 7: Respondentes por Região de destino.

Com relação aos horários de uso do transporte, a maior parte dos respondentes declarou utilizar os ônibus nos horários de 05h às 08h e de 17h às 20h (Figura 8). No questionário que avalia o serviço básico de transporte público rodoviário do DF, os horários de uso do transporte que mais receberam respostas também foram esses, corroborando a existência dos horários de pico.

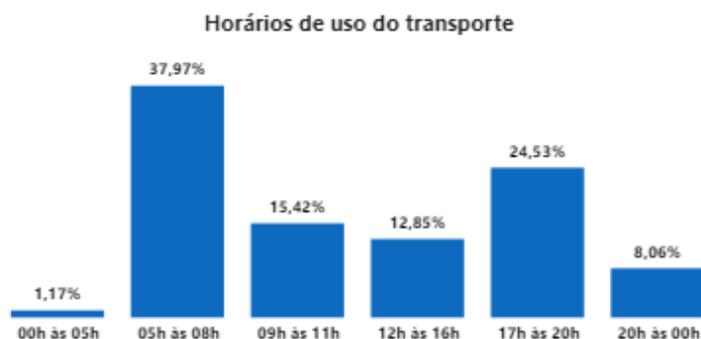


Figura 8: Horários de uso do transporte.

4.2 Medidas de prevenção no embarque

Os usuários foram questionados sobre aspectos relacionados à prevenção no embarque. Perguntados sobre a ocorrência de controle de embarque nos terminais de grande circulação e sobre a existência de solução desinfetante e/ou álcool em gel para utilização nos terminais, quase 76% dos respondentes declararam não haver controle de embarque e cerca de 78% declararam não haver nenhum tipo de solução desinfetante disponível.



Figura 9: Medidas de prevenção no embarque.

Na Região Sudeste, quanto ao controle de embarque, as respostas “não” têm quase 5 pontos percentuais a mais e quanto à existência de solução desinfetante/álcool em gel, a opção “não” é superior em quase 10 pontos percentuais em comparação com as demais regiões (Figura 10).



Figura 10: Medidas de prevenção no embarque na Região Sudeste.

4.3 Medidas de prevenção nos ônibus

Com relação às medidas de prevenção nos ônibus, foi perguntado aos respondentes sobre a existência de solução desinfetante e/ou álcool em gel para utilização dentro dos veículos e cerca de 86,7% dos respondeu que não havia nenhum tipo de solução para assepsia das mãos disponível (Figura 11). Ao item que pergunta se os passageiros conseguem manter o distanciamento dentro dos veículos, 82,5% dos respondentes responderam não ser possível realizar o distanciamento social adequado. A existência de janelas abertas para ventilação adequada foi o único item com maioria absoluta de respostas “sim” (58,93%).



Figura 11: Medidas de prevenção dentro dos veículos.

Entre os usuários que declararam utilizar o transporte entre 05h e 08h, o percentual de respostas “não” chega a 89% (Figura 12). A análise por região no referido horário torna o cenário ainda mais problemático, com 94,74% de respostas não entre os passageiros da Região Centro-Oeste – Bacia 04 e 100% entre os passageiros da região Noroeste – Bacia 05 e 93,6% entre os residentes do Entorno (Figura 13).

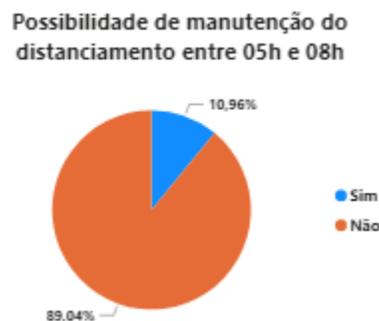


Figura 12: Possibilidade de manutenção do distanciamento no horário de pico matinal.

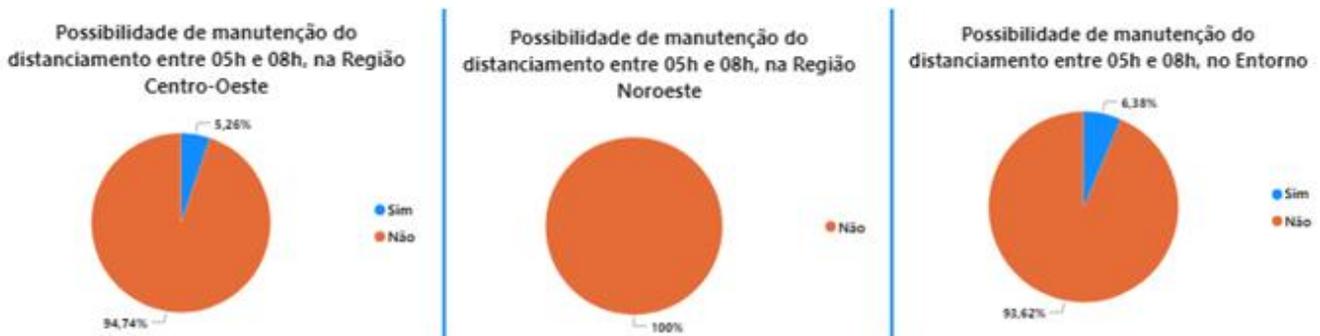


Figura 13: Possibilidade de manutenção do distanciamento no horário de pico matinal nas regiões Centro-Oeste, Noroeste e do Entorno do DF.

Esses dados demonstram que, nesse período de pandemia, a lotação nos horários de pico - que já era um problema para os usuários - tornou-se um problema ainda mais grave, visto que a manutenção do distanciamento social é uma medida de grande importância para que a contaminação por Covid-19 seja evitada.

Ainda foi solicitado aos respondentes que avaliassem a lotação dos veículos. Para este item, a o maior percentual de respostas foi “péssimo” (39,29%), seguido de “regular” (25,4%). Porém, a soma das avaliações negativas “péssimo” e “ruim” representam 63,89% dos questionários. Entre os respondentes que utilizam o transporte entre 05h e 08h, a soma dos percentuais das avaliações negativas chega a quase 71,9%. Se a análise recorta as regiões do Entorno, essas avaliações representam quase 81% dos respondentes.

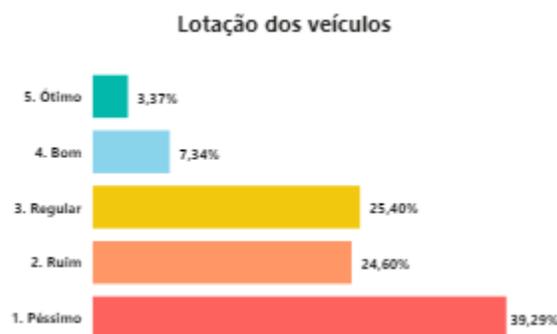


Figura 14: Satisfação com a lotação dos veículos.

Outra importante medida de prevenção no período vivenciado é a higiene dos veículos. Os usuários responderam a um item sobre a avaliação da higiene dos veículos, cuja maior quantidade de respostas foi “regular” (36,11%). Porém, é importante ressaltar a relevância do percentual de respostas negativas, visto que as avaliações “ruim” e “péssimo” somam quase 43% dos respondentes (Figura 15).

A avaliação sobre a higienização dos veículos é melhor na Região Norte – Bacia 01, conforme ilustrado na figura 16, onde 67,7 % dos respondentes avaliam a limpeza como “boa” (23,08%) ou “regular” (44,62%); e pior nas regiões Noroeste e Entorno (figura 17). Na Região Noroeste, cerca de 50,5% dos respondentes avalia a limpeza como “ruim” (28,97%) ou “péssima” (21,5%). No entorno, as avaliações negativas somam 50%, sendo 18,12% para ruim e 31,88% para péssimo.

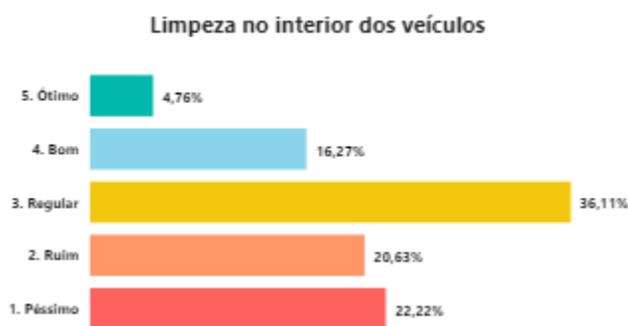


Figura 15: Satisfação com a limpeza dos ônibus.

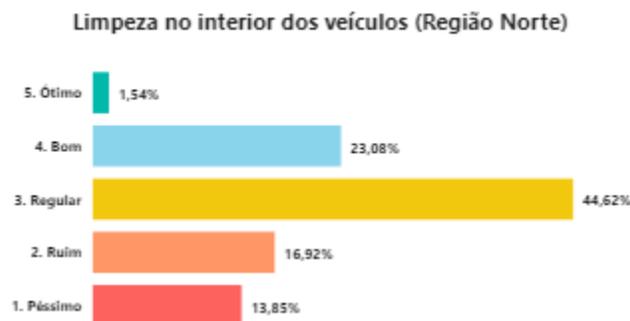


Figura 16: Satisfação com a limpeza dos ônibus na Região Norte.

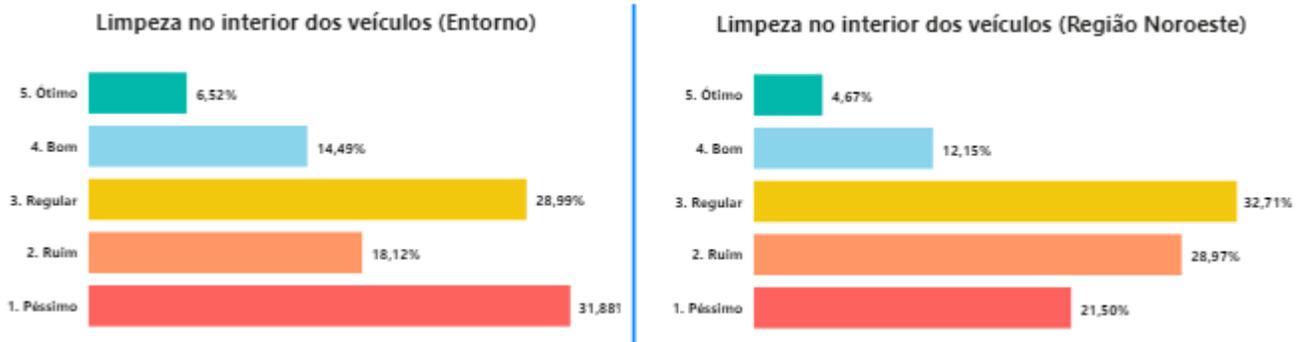


Figura 17: Satisfação com a limpeza dos ônibus nas Regiões Noroeste e Entorno.

Ainda sobre as medidas de prevenção nos veículos, haviam dois itens que abordavam questões relacionadas ao Sistema de Bilhetagem Eletrônica devido às recomendações para se evitar o contato com os colaboradores do sistema de transporte e o uso de dinheiro. Quanto ao uso dos cartões, a maioria absoluta dos respondentes afirmou estar utilizando o SBA (59,92%). Já quanto ao recebimento de orientações para o uso dos cartões durante a pandemia, cerca de 71,8% dos respondentes afirmou não ter recebido nenhuma orientação nesse sentido (Figura 18).

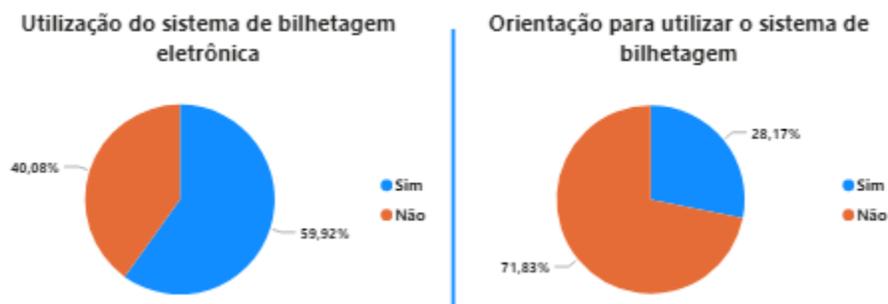


Figura 18: Utilização do SBA como medida de prevenção.

O último item do questionário solicitava aos usuários que avaliassem a colaboração dos demais passageiros com as medidas de prevenção. Este item foi bem avaliado, com cerca de 61% dos usuários considerando a colaboração dos demais como “boa” (20,63%) ou “regular” (40,28%).

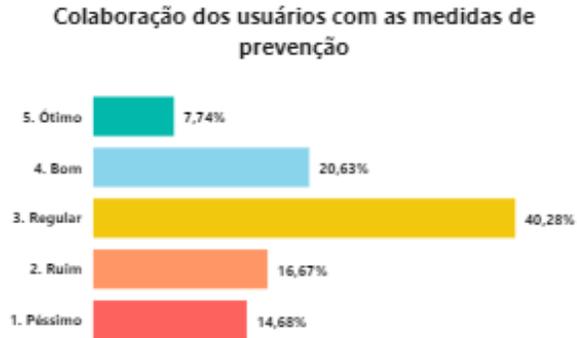


Figura 19: Satisfação com a colaboração dos demais passageiros.

5. Análise de dados: auditoria cívica das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte público coletivo (rodoviários)

Como relatado no capítulo 3, foram elaborados dois questionários, um voltado aos usuários do transporte coletivo e outro aos rodoviários – motoristas e cobradores. As dimensões trazidas no estudo do referido capítulo também serviram de insumo à elaboração do questionário direcionado a esses colaboradores, cujas dimensões podem ser consultadas no quadro abaixo:

Dimensão	Variável
Categoria e região de atuação	Ocupação na empresa operadora
	Identificação da empresa operadora em que trabalha
Conscientização e informação	Realização de campanha de conscientização sobre a Covid-19 pela empresa
	Recebimento de orientação sobre como desinfetar superfícies de contato na rotina de trabalho
	Recebimento de orientações sobre protocolos e medidas de prevenção
	Recebimento de orientação para orientar os passageiros sobre o uso do SBA
Disponibilização de EPIs para a rotina de trabalho e suporte da empresa	Recebimento de equipamentos para trabalhar (máscaras e/ou protetor facial de acetato)
	Disponibilização de solução e/ou álcool em gel pela empresa
	Satisfação com o suporte da empresa no momento
Proteção de colaboradores e usuários	Frequência de higienização dos veículos
	Promoção da separação dos colaboradores dos passageiros por meio de algum tipo de isolamento
	Afastamento dos colaboradores pertencentes ao grupo de risco
	Apresentação de sintomas da Covid-19 nos últimos 15 dias
	Informação à empresa sobre a existência de sintomas
	Afastamento dos funcionários com sintomas pela empresa
	Realização de testagem para Covid-19 como exame regular

	Avaliação da colaboração dos usuários com as medidas de prevenção
--	---

Tabela 4: Dimensões e variáveis da Auditoria Cívica das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte público rodoviário.

Antes de dar início a análise das respostas dos colaboradores, como anteriormente, será analisado o comportamento das respostas no período.

O início da aplicação do questionário foi o dia primeiro de junho de 2020. Observa-se um pico de respostas no dia 8, ocorrido devido à divulgação realizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Ministério Público do Goiás (MP/GO) e Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal e Tocantins (MPT-DF/TO).



Figura 20: Total de respostas por dia.

Também foi dada aos colaboradores a possibilidade de falar sobre a experiência de trabalho durante a pandemia em respostas qualitativas. Foram recebidas 10 respostas abertas com relatos sobre as condições de trabalho relacionadas à higienização dos veículos, separação dos colaboradores e à colaboração dos usuários.

5.1 Categoria e região de atuação

Inicialmente, foi perguntado aos colaboradores qual a função ocupada e em qual empresa a função era exercida. Quanto ao cargo ocupado, 47,27% dos respondentes afirmaram ser motoristas e 52,73% cobradores.

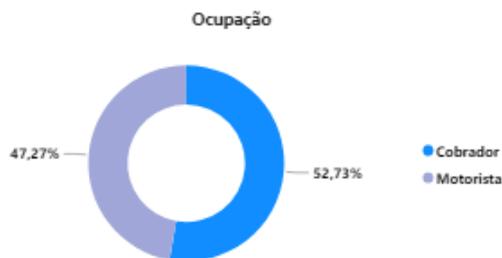


Figura 21: Ocupação dos colaboradores.

Quanto à região de trabalho desses colaboradores, 14,54% dos respondentes são funcionários de empresas de regiões do Entorno e 85,56% são funcionários de empresas operadoras do DF.

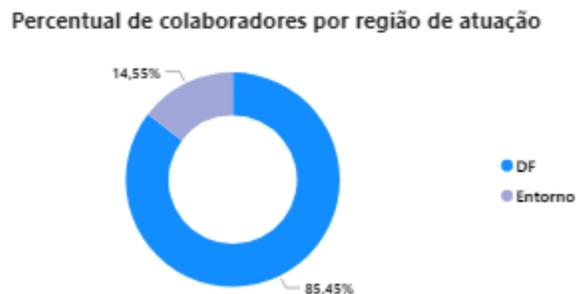


Figura 22: Porcentagem de colaboradores por Região.

5.2 Conscientização e informação

Os colaboradores foram questionados sobre as ações das empresas com relação à informação e conscientização dos funcionários. Quanto à realização de campanha voltada aos funcionários sobre a Covid-19 pelas empresas, a maioria absoluta dos funcionários que responderam ao questionário afirmou que a empresa na qual trabalha realizou uma campanha dessa natureza (89,09%).



Figura 23: Realização de campanha de conscientização pela empresa.

Com relação ao recebimento de orientações sobre protocolos e medidas de prevenção, 92,73% dos respondentes afirmou ter sido orientado pela empresa na qual trabalha; já com relação ao recebimento de orientações sobre a limpeza de superfícies de contato durante a rotina de trabalho, cerca de 78,2% responderam “sim” para o item.

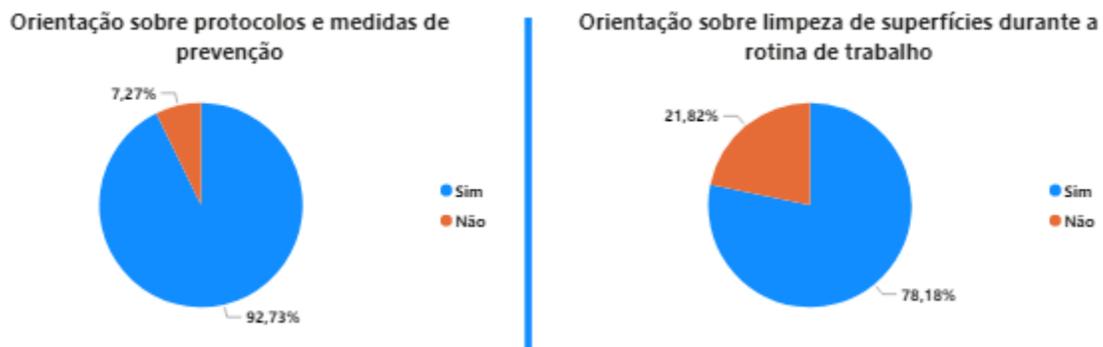


Figura 24: Recebimento de orientações sobre medidas de prevenção e protocolos de assepsia.

Devido à necessidade de se manter o distanciamento, evitar contato social e o uso de dinheiro, uma das recomendações para o transporte público é evitar o uso de dinheiro no embarque. Por isso, foi perguntado aos colaboradores se a empresa lhes deu alguma orientação para que orientassem os passageiros a utilizar o Sistema de Bilhetagem Eletrônica. Neste item, a maioria absoluta dos questionários recebeu “não” (72,73%).

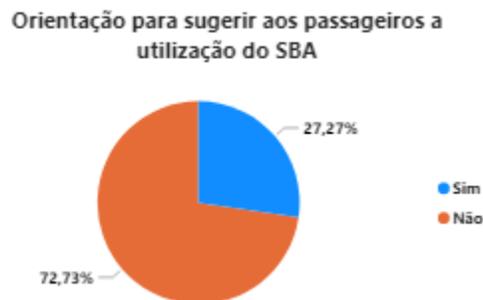


Figura 25: Orientação para indicar o uso do SBA.

5.3 Disponibilização de Equipamentos de Proteção e suporte da empresa

Nesta dimensão, abordou-se o fornecimento de equipamentos de proteção pela empresa, como máscaras e/ou protetores faciais de acetato, bem como o fornecimento de solução desinfetante e/ou álcool em gel para se utilizar durante a rotina de trabalho.

Com relação ao recebimento de máscaras e/ou protetores, quase todos os respondentes afirmaram ter recebido os devidos equipamentos de proteção de seus empregadores (Figura 26). Já com relação a disponibilização de solução desinfetante e/ou álcool em gel, cerca de 78% afirmou ter recebido o item da empresa para qual trabalha.



Figura 26: Disponibilidade de EPIs e solução antisséptica.

Sobre este item, ainda foi pedido aos respondentes que avaliassem o suporte recebido da empresa nesse momento. A maioria absoluta dos respondentes da pesquisa avaliaram o suporte recebido como “bom” (50,91%) ou “ótimo” (18,18%).

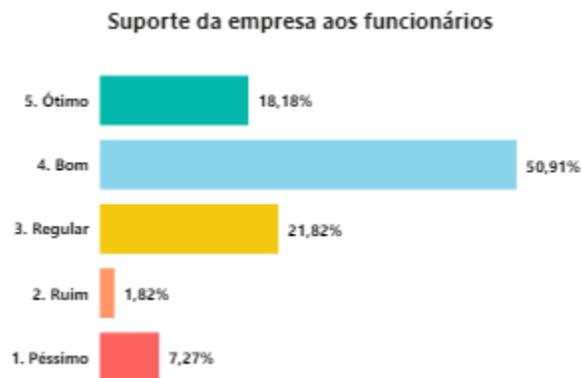


Figura 27: Satisfação com o suporte recebido da empresa no momento.

5.4 Proteção de colaboradores e usuários

Os colaboradores responderam algumas questões relacionadas às medidas das empresas operadoras de proteção à categoria e aos usuários, bem como sobre a colaboração dos próprios usuários com as medidas de proteção à doença no transporte.

Primeiramente, perguntou-se sobre a frequência de higienização dos veículos. A recomendação é que os ônibus sejam higienizados após cada viagem e 60% dos colaboradores afirmaram que os veículos eram higienizados com essa frequência. Ainda assim, é preocupante observar que há veículos que não são higienizados (5,45%) ou são higienizados pouquíssimas vezes ao dia (29,09%).

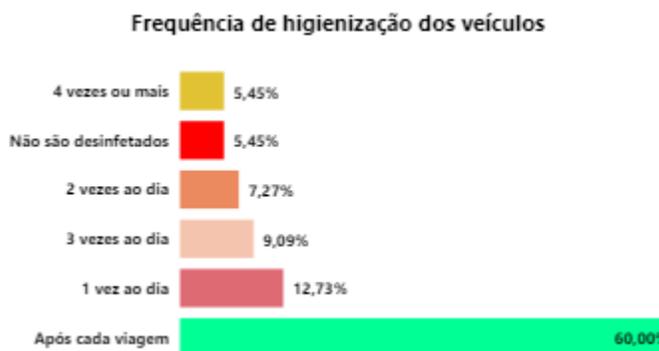


Figura 28: Frequência de higienização dos veículos.

O segundo item desta dimensão perguntava aos colaboradores sobre o afastamento dos funcionários pertencentes ao grupo de risco e cerca 87,3% das respostas afirmam que idosos e portadores de doenças preexistentes foram afastados do trabalho.



Figura 29: Afastamento dos colaboradores pertencentes ao grupo de risco.

Com relação à apresentação de sintomas, foi perguntado aos respondentes se eles haviam apresentado algum sintoma nos últimos 15 dias e cerca de 92,7% responderam que não apresentaram nenhum sintoma.

Apresentação de sintomas de COVID-19 nos últimos 15 dias

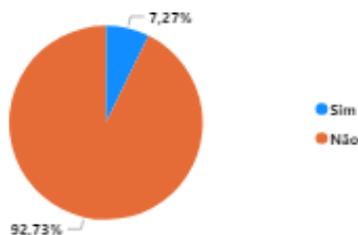
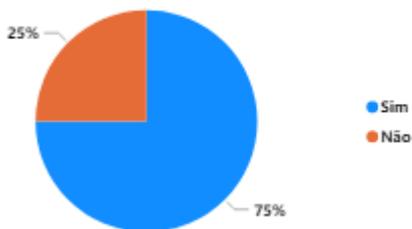


Figura 30: Apresentação de sintomas pelos funcionários.

Em caso afirmativo para a apresentação de sintomas, os colaboradores foram questionados se informaram a empresa sobre a situação. Dos 4 colaboradores que afirmaram ter apresentado sintomas, 3 informaram aos seus empregadores sobre os sintomas e, destes, 2 foram afastados do trabalho e foram possibilitados de realizar a testagem. O colaborador que declarou ter informado à empresa e não ter sido testado é da empresa Urbi Mobilidade Urbana, operadora da Bacia – 03 (Região Sudoeste). Já os dois colaboradores que, após informar ao empregador sobre os sintomas, foram afastados e devidamente testados, são ligados às empresas União Transporte Brasília (Entorno) e Viação Piracicabana (Bacia 01, Região Norte).

Informação dos sintomas à empresa



Afastamento e realização de testagem para COVID-19

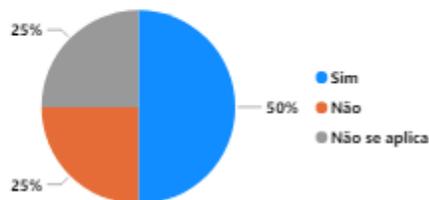


Figura 31: Medidas quanto à apresentação de sintomas⁷.

Ainda com relação à proteção de colaboradores e funcionários do sistema, uma das recomendações para trabalhadores que fiquem expostos à circulação de pessoas é a realização de exames periódicos para detectar assintomáticos ou sintomáticos no início do quadro da doença e evitar a disseminação. Por isso, no item cujas respostas são representadas pela Figura 83, os respondentes foram questionados sobre a realização de testagem mesmo sem a existência de sintomas. Quase a totalidade dos respondentes (94,55%) afirmou não ter participado de nenhuma testagem periódica para a Covid-19.

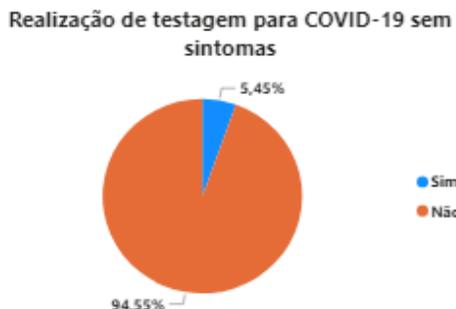


Figura 32: Realização de teste periódico para Covid-19.

Por fim, o último item desta dimensão e do questionário perguntou aos colaboradores sobre a satisfação com a colaboração dos usuários com as medidas de prevenção. Os cobradores e motoristas que responderam à pesquisa consideraram “boa” (34,55%) ou “regular” (30,91%) a colaboração dos passageiros no momento, uma avaliação bem próxima em relação à avaliação feita pelos usuários sobre a colaboração dos demais.

⁷ É importante ressaltar que os gráficos se referem a quantidade de funcionários que declararam apresentar sintomas e não ao total de respondentes.

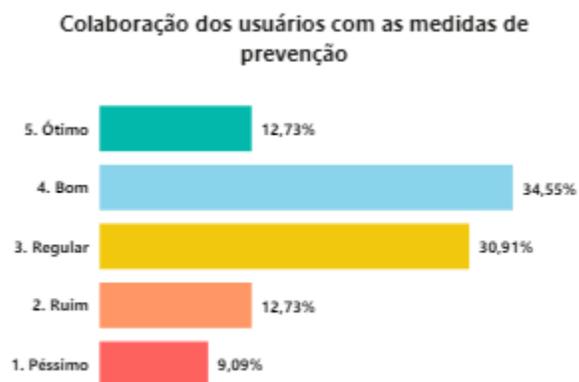


Figura 33: Satisfação com a colaboração dos usuários com as medidas de prevenção.

6. Desdobramentos da ação

Conforme relatado, a aplicação dos questionários se iniciou no dia primeiro de junho de 2020. Devido à urgência da situação no contexto da saúde pública do DF, optou-se por elaborar o painel dos dados com a análise gráfica dos dados obtidos por meio dos questionários e promover sua atualização periódica, para que servisse de insumo para as ações de enfrentamento à disseminação da Covid-19 no transporte público coletivo.

Sendo assim, a apresentação preliminar dos dados obtidos por meio dos questionários respondidos pelos cidadãos ocorreu após as primeiras duas semanas de lançamento da pesquisa e evidenciou alguns pontos que necessitavam de maior atenção, como a limpeza dos veículos, a circulação da frota e a disponibilização de solução desinfetante/álcool em gel 70% para utilização em terminais e nos ônibus.

Os pontos levantados foram objeto de recomendação pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e pelo Ministério Público do Estado de Goiás, conforme descrito no quadro abaixo:

Recomendação	Data	Referência
Com base nos dados levantados pelo "Como Anda meu Ônibus?", MPDFT recomendou à Semob a que os ônibus circulassem com no máximo 50% da capacidade máxima dos veículos e determinou a fiscalização constante da higienização dos veículos.	23/06/2020	Recomendação N° 20/2020 - MPDFT⁸
MPDFT recomendou em conjunto com o MPGO que as operadoras do Entorno do DF se abstivessem de paralisar o serviço, reestabelessem a circulação da frota e aumentassem a circulação durante o horário de pico, bem como intensificassem a higienização dos veículos e fornecessem álcool em gel 70% nos terminais e nos ônibus, além de outras medidas de prevenção e combate à COVID-19. Recomendaram ainda que as empresas	02/07/2020	Recomendação Conjunta N° 001/2020 - MPGO/MPDFT⁹

⁸ Disponível em: https://www.mpdft.mp.br/portal/pdf/recomendacoes/pddc/Recomendacao_20_2020_FT.pdf

⁹ Disponível em: https://www.mpdft.mp.br/portal/pdf/noticias/julho_2020/rec_conjunta.pdf

operadoras do transporte coletivo do Entorno divulgassem o questionário do “Como Anda meu Ônibus?” aos usuários das regiões do Entorno.

Após a recomendação de fiscalização constante dos veículos em 23/06, ocorreu a intensificação da fiscalização da higienização dos veículos. Com essa intensificação, a Semob lavrou 812 autos de infração contra as empresas operadoras do STPC Rodoviário até o dia 17 de julho.

Com base nas decorrências das recomendações feitas pelo MPDFT nas ações da Semob e a atuação desta, o MPDFT verificou descumprimento sistemático da Lei Distrital nº 6.577/2020, que obriga a higienização dos veículos e obteve, por meio de liminar proposta em ação civil pública ajuizada contra as empresas operadoras, decisão favorável a aplicação de penalidade de multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por veículo não higienizado para que as empresas cumpram as normas de higienização¹⁰. Além disso, foi pedida a condenação das empresas por dano moral coletivo, sob pena de multa de R\$ 50 milhões de reais.

¹⁰ **MPDFT obtém liminar para que empresas de ônibus cumpram normas de higienização:**
<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/sala-de-imprensa/noticias/noticias-2020/noticias-covid/12249-covid-19-mpdft-obtem-liminar-para-que-empresas-de-onibus-cumpram-normas-de-higienizacao>

7. Conclusões

Este Relatório Suplementar teve como objetivo trazer a análise das medidas de prevenção à Covid-19 no transporte coletivo rodoviário, com base nas respostas de usuários e colaboradores do sistema. As medidas de prevenção analisadas já indicavam o caminho a ser seguido, de forma que as observações aqui descritas já se configuravam como uma análise da percepção de usuários e colaboradores sobre as melhores práticas que deveriam ser implementadas para conter a disseminação da doença no STPC.

A própria metodologia, descrita na seção 3, foi desenvolvida com base em um *benchmarking* das experiências de outros países que já haviam implementado medidas de prevenção à Covid-19 em seus sistemas de transporte. Sendo assim, este Relatório Suplementar não tem a intenção de propor medidas de intervenção e/ou proposições a serem consideradas, visto que o seu escopo já contém essas informações e outro estudo, apresentado em maio deste ano, detalhava essas informações e apontava ações a serem implementadas. Tendo dito isso, cabe nessa conclusão, indicar os principais pontos observados por meio da análise realizada que podem ser objeto de melhoria das ações de prevenção.

Primeiramente, como a própria Codeplan constatou por meio de suas análises para os boletins técnicos sobre a Covid-19, à medida em que ocorria a flexibilização do funcionamento de diversas atividades, ocorria um crescimento da curva de contaminação da doença no DF. Sabe-se que essa relação entre a flexibilização do funcionamento de estabelecimentos e o crescimento da curva de contágio tem a ver com o aumento da circulação das pessoas.

Os dados aqui apresentados mostram que a percepção dos usuários sobre a lotação é negativa em todo o período de avaliação, sendo essa percepção agravada nos horários de pico e nas regiões de operação do STPC que contêm as Regiões Administrativas mais populosas do DF. Além disso, a maioria absoluta dos respondentes declara não conseguir manter o distanciamento nos veículos.

Com relação aos colaboradores, os dados das respostas sobre a orientação de utilização do SBA aos usuários corroboram os dados das respostas dos usuários que, em sua maioria, disseram não

ter recebido orientação para tal. Essa seria uma importante medida para evitar o contato entre usuários e colaboradores, além do uso de dinheiro.

Outro ponto da pesquisa que levanta preocupação é o percentual de respostas “não” para o item que questiona sobre a testagem para a doença mesmo sem sintomas. A não testagem dos colaboradores do STPC é de extrema importância, visto que os mesmos têm contato com um grande número de pessoas e circulam nos veículos diariamente, podendo, caso contaminados, contaminarem um grande número de passageiros.

Diante das análises apresentadas é razoável a tese de que, nessas condições de operação, o transporte público pode ser um local de fácil disseminação da doença, por isso deve ser objeto de planejamento e fiscalização constante das medidas de prevenção.

Enfatiza-se a importância do trabalho desenvolvido a partir do controle social das medidas de prevenção no âmbito do serviço de transporte público coletivo, pois a partir da ação, pôde-se fornecer ao MPDFT dados qualificados da percepção e da experiência do usuário no contexto avaliado e, assim, subsidiar a atuação da Força Tarefa para Acompanhamento das Ações de Combate e Prevenção do Novo Coronavírus do MPDFT na garantia e defesa do interesse público no âmbito do transporte coletivo.

Espera-se ainda que os dados aqui apresentados contribuam para a revisão das medidas de prevenção adotadas no transporte público, bem como para a conscientização dos usuários do transporte público coletivo com relação à necessidade de se contribuir com as referidas medidas.

7. Referências

1. BBC News Brasil: **Organização Mundial de Saúde eleva o estado de contaminação à pandemia**, 11 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-51842518>>
2. CODEPLAN. **Boletim Covid-19 nº 1**, 21 de abril de 2020. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wpcontent/uploads/2020/04/Boletim_Codeplan_n%C2%BA-1-revisado.pdf>
3. Bio-Manguinhos (Fundação Oswaldo Cruz): **O que é uma Pandemia?**, 23 de março de 2020. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>
4. Considerations for infection prevention and control measures on public transport in the context of COVID19. Stockholm. ECDC; 2020.
5. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.475, de 28 de fevereiro de 2020, **Declara situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de pandemia do novo coronavírus**. Brasília/DF, fev 2020.
6. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020, **Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências**. Brasília/DF, mar 2020.
7. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020, **Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências**. Brasília/DF, mar 2020.
8. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.550, de 23 de março de 2020, **Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências** Brasília/DF, mar 2020.
9. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.570, de 27 de março de 2020, **Altera o Decreto nº 40.550, de 23 de março de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus**. Brasília/DF, mar 2020.
10. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.587, de 2 de abril de 2020, **Altera o Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020**. Brasília/DF, abr 2020.
11. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.602, de 07 de abril de 2020, **Altera o Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus**. Brasília/DF, abr 2020.

12. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.612, de 09 de abril de 2020, **Altera o Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus.** Brasília/DF, abr 2020.
13. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.642, de 22 de abril de 2020, **Altera o Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus.** Brasília/DF, abr 2020.
14. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.659, de 24 de abril de 2020, **Altera o Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus.** Brasília/DF, abr 2020.
15. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.778, de 16 de maio de 2020, **Altera o Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus.** Brasília/DF, mai 2020.
16. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.846, de 30 de maio de 2020, **Dispõe sobre a realização de cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião e a reabertura de parques no período declarado como situação de emergência, devido à pandemia de COVID-19.** Brasília/DF, mai 2020.
17. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. DECRETO Nº 40.884, DE 16 DE JUNHO DE 2020, **Determina o fechamento da Esplanada dos Ministérios para veículos e pedestres.** Brasília/DF, jun 2020.
18. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. DECRETO Nº 40.939, DE 02 DE JULHO DE 2020, **Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências.** Brasília/DF, jun 2020.
19. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.989, de 13 de julho de 2020, **Altera o Decreto nº 40.939, de 02 de julho de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências.** Brasília/DF, jul 2020.
20. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 41.190, de 11 de setembro de 2020, **que "Altera o Decreto nº 40.939, de 02 de julho de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências".** Brasília/DF, set 2020.
21. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 41.214, de 21 de setembro de 2020, **que "Altera o Decreto nº 40.939, de 02 de julho de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência**

de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus. Brasília/DF, set 2020.

22. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
23. BRASIL, Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde anuncia orientações segundo a OMS**, março de 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoes-para-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus>>
24. Gestão do COVID-19: **orientação para operadores do transporte público**. *Union Internationale des Transports Publics (UITP)*, fev. 2020.
25. IBOLD, Sebastian; MEDIMOREC, Nikola; WAGNER, Armin. **O surto de COVID-19 e suas implicações para o transporte público sustentável: algumas considerações**. SUTP, 2020. Disponível em: <<https://www.transformative-mobility.org/news/o-surto-de-covid-19-e-suas-implicacoes-para-o-transporte-publico-sustentavel-algumas-consideracoes>>
26. Lima, G. C. L. S., Schechtman, R., Brizon, L. C., Figueiredo, Z. M. **Transporte público e COVID-19. O que pode ser feito?** Rio de Janeiro. Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da Fundação Getúlio Vargas (FGV CERI), abr. 2020.
27. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Orçamento, Planejamento e Gestão; Secretaria de Estado de Saúde. **Modelo de distanciamento controlado: protocolos específicos (todos os setores)**. Mai. 2020. Disponível em: <<https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>>
28. Shenzhen Bus Group. **Combating Covid-19 - Shenzhen Bus Group's Experience**. China, mar 2020.

Anexo I – Questionário Usuários



Como Anda meu Ônibus? - Controle Social no combate à COVID-19

No contexto do novo coronavírus, algumas medidas de prevenção e combate à doença são necessárias para evitar a disseminação. No transporte público, essas medidas são mais necessárias ainda. Por isso, é importante que você avalie o seu ônibus nesse momento para contribuir para a melhoria do serviço! O questionário leva menos de 3 minutos. E aí, como anda seu ônibus?

***Obrigatório**

Onde você mora? (Regiões Administrativas do DF e Regiões do entorno) *

Para onde você se desloca com frequência? (É possível marcar mais de uma opção) *

Qual horário você costuma utilizar ônibus? *

- 05h às 08h
- 09h às 11h
- 12h às 16h
- 17h às 20h
- 20h às 00h
- 00h às 05

No embarque:

Há controle de embarque dos passageiros por funcionários das empresas de ônibus ou funcionários da segurança pública em terminais com grande circulação de pessoas? *

- Sim
- Não

Há solução desinfetante para as mãos e/ou álcool em gel disponível para os passageiros nos terminais? *

- Sim
- Não

Nos ônibus:

Há solução desinfetante para as mãos e/ou álcool em gel disponível para os passageiros nos ônibus? *

- Sim
- Não

Como você avalia a limpeza nos ônibus? *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

As janelas estão abertas para a ventilação adequada? *

- Sim
- Não

Você consegue manter o distanciamento adequado (1 metro) dos demais passageiros? *

- Sim
- Não

Como você avalia a lotação dos ônibus nesse momento? *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Você utiliza o sistema de bilhetagem eletrônica (cartão)? *

- Sim
- Não

Você recebeu orientação para utilizar ou adquirir o cartão de bilhetagem eletrônica para evitar o uso de dinheiro? *

- Sim
- Não

Como você avalia a colaboração dos outros usuários com as medidas de prevenção no transporte? (Uso de máscaras e manutenção do distanciamento) *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo



Caso deseje, conte-nos mais sobre como anda seu ônibus durante a pandemia

Sua resposta

Anexo II – Questionário rodoviários (motoristas e cobradores)



Como Anda meu Ônibus? - Motoristas e Cobradores

Sabemos que o novo coronavírus impôs desafios para a rotina de trabalho dos colaboradores do sistema rodoviário, por isso, o controle social das medidas de prevenção e combate à pandemia é muito importante. Ninguém melhor que os próprios colaboradores para avaliarem as medidas tomadas nesse momento. O questionário é anônimo e tem curta duração.

***Obrigatório**

Qual sua ocupação? *

- Motorista
- Cobrador

- Expresso São José (DF)
- Kandango (Entorno)
- Rota do Sol (Entorno)
- Taguatur (Entorno)
- Viação Pioneira (DF)
- Viação Piracicabana (DF)
- Urbi Mobilidade Urbana (DF)
- UTB - União Transporte Brasília (Entorno)

Você recebeu equipamentos de proteção para trabalhar? (Máscara e/ou protetor facial de acetato) *

- Sim
- Não

A empresa disponibiliza solução desinfetante e/ou álcool em gel para as mãos e para superfícies para ser utilizada na sua rotina de trabalho? *

- Sim
- Não

Você foi orientado(a) pela empresa para incentivar os passageiros a realizar o pagamento das passagens pelo sistema de bilhetagem automática (cartão)? *

- Sim
- Não

- Sim
- Não

Os ônibus são desinfetados após as viagens com que frequência?
(Principalmente os locais onde os passageiros têm contato com as mãos:
corrimãos, barras de apoio, bancos) *

- Após cada viagem
- 1 vez ao dia
- 2 vezes ao dia
- 3 vezes ao dia
- 4 vezes ou mais
- Não são desinfetados

A empresa na qual você trabalha afastou os funcionários com mais de 60 anos
e/ou com doenças preexistentes? *

- Sim
- Não

Se você respondeu SIM para a pergunta anterior: a empresa afastou você do trabalho e possibilitou a realização do exame para diagnosticar a doença?

- Sim
- Não

Você realizou testagem para COVID-19 mesmo sem os sintomas? *

- Sim
- Não

Como você avalia o suporte da empresa aos funcionários nesse momento? *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

os sintomas?

- Sim
- Não

Caso deseje, conte-nos mais sobre a experiência de trabalho durante a pandemia

Sua resposta

Como você avalia a colaboração dos usuários com as medidas de prevenção no transporte? (Uso de máscaras e manutenção do distanciamento) *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Anexo III – Clipping de aparições do projeto na mídia

7.1 Mídia Impressa & Sites

- **Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET):**
 - [10/09/2020] **Em Brasília, a “capital do carro”, trabalhadores sofrem com má qualidade do transporte público.** Disponível em: <<http://abet-trabalho.org.br/em-brasilia-a-capital-do-carro-trabalhadores-sofrem-com-ma-qualidade-do-transporte-publico/>>.
- **Agora é simples:**
 - [16/09/2020] **Quais dificuldades encontra quem usa o transporte público na pandemia?** Disponível em: <<https://www.agoraesimples.com.br/noticias/dificuldades-no-transporte-publico-durante-pandemia/>>.
- **Agencia pública:**
 - [10/09/2020] **Em Brasília, a “capital do carro”, trabalhadores sofrem com má qualidade do transporte público.** Disponível em: <<https://apublica.org/2020/09/em-brasilia-a-capital-do-carro-trabalhadores-sofrem-com-ma-qualidade-do-transporte-publico/>>.
- **Bomba Bomba:**
 - [28/08/2020] **“Como anda meu ônibus” celebra um ano de trabalho pela melhoria do transporte público.** Disponível em: <<https://www.bombabomba.com.br/ministerio-publico-df/como-anda-meu-onibus-celebra-um-ano-de-trabalho-pela-melhoria-do-transporte-publico/>>.
- **Brasília de Fato:**
 - [22/06/2020] **Motoristas e cobradores à mercê de aglomerações.** Disponível em: <<https://brasiliadefato.com.br/grandebrasilia/2020/06/motoristas-e-cobradores-a-merce-de-aglomeracoes/>>;
- **Brasília de Todos Nós:**
 - [24/06/2020] **Empresas devem limitar ocupação de ônibus a 50% da capacidade.** Disponível em: <<https://www.brasiliadetodosnos.com.br/2020/06/empresas-devem-limitar-ocupacao-de.html>>.
- **Combate Racismo Ambiental:**

- [10/09/2020] **Em Brasília, a “capital do carro”, trabalhadores sofrem com má qualidade do transporte público.** Disponível em: <<https://racismoambiental.net.br/2020/09/10/em-brasilia-a-capital-do-carro-trabalhadores-sofrem-com-ma-qualidade-do-transporte-publico/>>.
- **Correio Braziliense:**
 - [01/06/2020] **Como anda meu ônibus: MP pede avaliação de usuário sobre combate à covid-19.** Disponível em: https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/06/01/interna_cidadesdf,860123/como-anda-meu-onibus-mp-pede-avaliacao-de-usuario-sobre-combate-a-cov.shtml>.
 - [24/06/2020] **MPDFT quer limite de 50% da ocupação máxima no transporte público do DF.** Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/06/24/interna_cidadesdf,866476/mpdft-quer-limite-de-50-da-ocupacao-maxima-no-transporte-publico-do-d.shtml>.
 - [09/09/2020] **Webinar aborda tema de transporte coletivo em tempos de covid-19.** Disponível em: <<https://www.correio braziliense.com.br/cidades-df/2020/09/4874180-webinar-aborda-tema-de-transporte-coletivo-em-tempos-de-covid-19.html>>.
 - [18/09/2020] **MPDFT cobra Secretaria de Mobilidade sobre situação das paradas de ônibus.** Disponível em: <<https://www.correio braziliense.com.br/cidades-df/2020/09/4876395-mpdft-cobra-secretaria-de-mobilidade-sobre-situacao-das-paradas-de-onibus.html>>.
 - [22/07/2020] **Covid-19: reduzir a contaminação no transporte público é grande desafio.** Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/07/22/interna_cidadesdf,874250/covid-19-reduzir-a-contaminacao-no-transporte-publico-e-grande-desafi.shtml>.
- **Diário Carioca:**
 - [10/09/2020] **Em Brasília, a “capital do carro”, trabalhadores sofrem com má qualidade do transporte público.** Disponível em: <<https://odiariocarioca.com/brasil/noticia/2020/09/10/em-brasilia-a-capital-do-carro-trabalhadores-sofrem-com-ma-qualidade-do-transporte-publico/10053647.carioca-rj.html>>.

- **Diário do Transporte:**

- [21/08/2019] **Ministério Público apoia “auditoria cívica” no serviço de ônibus do DF.** Disponível em: <<https://diariodotransporte.com.br/2019/08/21/ministerio-publico-apoia-auditoria-civica-no-servico-de-onibus-do-df/>>.

- **Dinâmicas SUL-SUL:**

- [10/09/2020] **EM BRASÍLIA, A “CAPITAL DO CARRO”, TRABALHADORES SOFREM COM MÁ QUALIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO.** Disponível em: <<https://www.sul-sur.com/2020/09/em-brasilia-capital-do-carro.html>>.

- **Gama Livre:**

- [24/06/2020] **MPDF: Empresas devem limitar ocupação de ônibus a 50% da capacidade.** Disponível em: <<https://www.gamalivre.com.br/2020/06/mpdf-empresas-devem-limitar-ocupacao-de.html>>.

- **Imprensa Online:**

- [02/11/2020] **Como anda meu ônibus: MP pede avaliado de usuário sobre combate covid-19.** Disponível em: <<https://imprensa.online/2020/06/02/como-anda-meu-nibus-mp-pede-avaliao-de-usuario-sobre-combate-covid-19/>>.

- **Jornal de Brasília:**

- [03/06/2020] **Estado incapaz.** Disponível em: <<https://jornaldebrasil.com.br/blogs-e-colunas/do-alto-da-torre/estado-incapaz/>>.
- [22/06/2020] **Motoristas e cobradores à mercê de aglomerações.** Disponível em: <<https://jornaldebrasil.com.br/cidades/motoristas-e-cobradores-a-merce-de-aglomeracoes/>>.
- [24/06/2020] **MPDFT que ônibus rodem com, no máximo, 50% da lotação máxima.** Disponível em: <<https://jornaldebrasil.com.br/cidades/mpdft-que-onibus-rodem-com-no-maximo-50-da-lotacao-maxima/>>.
- [07/07/2020] **Ministérios públicos do DF e de Goiás recomendam que Entorno não paralise transporte público.** Disponível em: <<https://jornaldebrasil.com.br/cidades/ministerios-publicos-do-df-e-de-goias-recomendam-que-entorno-nao-paralise-transporte-publico/>>.

- [14/07/2020] **Pesquisa: Maioria reprova o transporte no DF.** Disponível em: < <https://jornaldebrasil.com.br/cidades/pesquisa-maioria-reprova-o-transporte-no-df/>>.
- **Metrópoles**
 - [24/06/2020] **MPDFT recomenda que ônibus rodem com 50% da lotação máxima na epidemia.** Disponível em: < <https://www.metropoles.com/colunas-blogs/grande-angular/mpdft-recomenda-que-onibus-rodem-com-50-da-lotacao-maxima-na-epidemia>>.
 - [18/07/2020] **MP quer explicações da Semob sobre precariedade de paradas de ônibus no DF.** Disponível em: < <https://www.metropoles.com/colunas-blogs/janela-indiscreta/mp-quer-explicacoes-da-semob-sobre-precariedade-de-paradas-de-onibus-no-df>>.
 - [07/07/2020] **Ministério Público pede que empresas não reduzam frota no Entorno do DF.** Disponível em: <<https://www.metropoles.com/distrito-federal/entorno/ministerio-publico-pede-que-empresas-nao-reduzam-frota-no-entorno-do-df>>.
- **Misto Brasília**
 - [25/06/2020] **Ônibus do DF devem reduzir pela metade número de passageiros.** Disponível em: < <https://mistobrasilia.com/2020/06/25/onibus-do-df-devem-reduzir-pela-metade-numero-de-passageiros/>>.
- **MSN Notícias:**
 - [10/09/2020] **Em Brasília, a “capital do carro”, trabalhadores sofrem com má qualidade do transporte público.** Disponível em: < <https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/em-bras%C3%ADlia-a-capital-do-carro-trabalhadores-sofrem-com-m%C3%A1-qualidade-do-transporte-p%C3%BAblico/ar-BB18U4AV?li=BBwanrb>>.
- **Planeta Osasco:**
 - [24/09/2020] **Ônibus lotado é a maior reclamação de passageiros no DF, aponta pesquisa.** Disponível em: < <https://planetaosasco.com/destaques/90425-onibus-lotado-e-a-maior-reclamacao-de-passageiros-no-df-aponta-pesquisa>>.
- **Poliarquia:**

- [10/09/2020] **Em Brasília, a “capital do carro”, trabalhadores sofrem com má qualidade do transporte público.** Disponível em: <<http://poliarquia.com.br/2020/09/10/em-brasilia-a-capital-do-carro-trabalhadores-sofrem-com-ma-qualidade-do-transporte-publico/>>.
- **Portal Top Gyn**
 - [13/08/2020] **O desafio de se proteger do novo coronavírus no serviço de transporte público.** Disponível em: <<https://www.topgyn.com.br/capa/o-desafio-de-se-proteger-do-novo-coronavirus-no-servico-de-transporte-publico/>>.
 -
- **Revista do Ônibus**
 - [02/06/2020] **DF: Usuários do transporte podem avaliar as medidas de prevenção à Covid-19.** Disponível em: <<https://revistadoonibus.com/2020/06/02/df-usuarios-do-transporte-podem-avaliar-as-medidas-de-prevencao-a-covid-19/>>.

7.2 Rádio & Televisão

- **GLOBO:**
 - [24/06/2020] **DFTV 1ª Edição: Ministério Público cobra menos passageiros dentro dos ônibus.** Disponível em: <<http://www.multclipp.com.br/verNoticia.aspx?c=0&n=41241599&e=257>>
 - [24/06/2020] **DFTV 2ª Edição: Ministério Público quer que GDF acabe com a superlotação nos ônibus.** Disponível em: <<http://www.multclipp.com.br/verNoticia.aspx?c=0&n=41241840&e=257>>.
 - [25/06/2020] **Bom Dia DF: Promotores pedem ao GDF providência para evitar lotação em ônibus.** Disponível em: <<http://www.multclipp.com.br/verNoticia.aspx?c=0&n=41243379&e=257>>.

- [24/06/2020] **DFTV 1ª Edição: Ministério Público cobra menos passageiros dentro dos ônibus.** Disponível em: <<http://monitoring.knewin.com/verNoticia.aspx?c=0&n=41241599&e=257>>.
- [25/06/2020] **Bom dia DF: Promotores pedem ao GDF providência para evitar lotação em ônibus.** Disponível em: <<http://monitoring.knewin.com/verNoticia.aspx?c=0&n=41243379&e=257>>.
- [01/07/2020] **DFTV 1ª Edição: Passageiros enfrentam ônibus lotados.** Disponível em: <<http://monitoring.knewin.com/verNoticia.aspx?c=0&n=41516572&e=257>>.
- [27/07/2020] **DFTV 1ª Edição: MP cobra do GDF adoção de medidas de segurança na pandemia.** Disponível em: <<http://monitoring.knewin.com/verNoticia.aspx?c=0&n=42589240&e=257>>.
- [27/07/2020] **Bom dia DF: Passageiros não conseguem manter o distanciamento em ônibus lotados.** Disponível em: <<http://monitoring.knewin.com/verNoticia.aspx?c=0&n=42570590&e=257>>.
- [21/09/2020] **DFTV 2ª Edição: MP cobra explicações do GDF sobre paradas de ônibus no DF.** Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/8874742/programa/>>.
- **Rádio Band News**
 - [03/06/2020] **Higienização para profissionais do transporte público.** Disponível em: <<http://monitoring.knewin.com/verNoticia.aspx?c=0&n=40533059&e=257>>.
- **Rádio CBN:**
 - [24/06/2020] **"MPDFT quer limite de 50% da ocupação máxima no transporte público do DF.** Disponível em: <<http://www.multclipp.com.br/verNoticia.aspx?c=0&n=41246330&e=257>>.

- [05/06/2020] **Como anda meu ônibus: usuários podem avaliar as medidas de prevenção à Covid-19.** Disponível em: <<http://monitoring.knewin.com/verNoticia.aspx?c=0&n=40643883&e=257>>.
- **Rádio Nacional de Brasília**
 - [13/08/2020] **Trabalhadores e usuários falam do desafio da proteção contra a Covid 19 no transporte público.** Disponível em: <<http://monitoring.knewin.com/verNoticia.aspx?c=0&n=43282752&e=257>>.
- **Record:**
 - [25/06/2020] **Balanço Geral DF: MPDFT pede metade da lotação nos ônibus.** Disponível em: <<http://www.multclipp.com.br/verNoticia.aspx?c=0&n=41243378&e=257>>
 - [11/09/2020] **Balanço Geral DF: Transporte público e COVID-19.** Disponível em: <<https://noticias.r7.com/distrito-federal/balanco-geral-df/videos/veja-a-integra-do-balanco-geral-df-desta-sexta-feira-11-14092020>>